

Júlio Machado Vaz apresentou “Outonecer” na Mealhada

written by O Cidadão | 9 de Janeiro, 2026



Num encontro, com casa cheia, marcado pela proximidade e pela reflexão, **Júlio Machado Vaz** partilhou com o público uma leitura profunda e desassombrada sobre o tempo, a memória e o processo de envelhecimento na sociedade contemporânea.

Partindo de experiências pessoais e profissionais, foram abordadas questões como a forma como a sociedade tende a desvalorizar os mais velhos, privilegiando a aparência em detrimento da experiência, e a importância de reconhecer a dignidade humana como um valor que se constrói e se mantém ao longo da vida. O escritor alertou, ainda, para os riscos da perda do contacto humano num mundo cada vez mais mediado pela tecnologia e pela inteligência artificial, defendendo a escuta, a empatia e a relação como dimensões essenciais da condição humana.



Direitos Reservados

Apesar de tratar temas sérios, a conversa foi marcada por uma abordagem acessível e bem-humorada, característica do autor, que recorreu ao humor como forma de aproximação e de desdramatização, sem nunca perder a profundidade da reflexão.

A iniciativa, inserida na rubrica **“Palavra de Autor – Ciclo de Conversas com Escritores”**, promovida pela Biblioteca Municipal da Mealhada, proporcionou um momento de partilha e pensamento crítico, convidando o público a refletir sobre o modo como vive o tempo, como olha para o envelhecimento e como valoriza a memória individual e coletiva.